**Petrobrás**

# Mais explicações para os atrasos em Garoupa

Os constantes atrasos para a entrada em produção do sistema provisório de Garoupa foram mais uma vez justificados, no Rio, por um porta-voz da Petrobrás, que alinhou uma série de razões para explicar o malogro das previsões da empresa estatal. A principal razão: a demora na entrega de chapas de aço importadas.

Na quarta-feira, o presidente da Petrobrás, general Araken de Oliveira, já havia comunicado que a meta da produção brasileira de petróleo para este ano, 250 mil barris diários a partir de outubro, não será mais atingida. Suas previsões indicam que essa produção deverá chegar apenas a 180 mil barris diários.

No caso de Garoupa, em Campos, litoral do Rio de Janeiro, o sistema provisório estava previsto para entrar em fase de pré-operação em julho de 1976; depois, foi prorrogado para setembro, adiado para três meses depois e, finalmente, a previsão agora é para dezembro deste ano.

Constituído de nove poços unidos através de um coletor, o sistema provisório de Garoupa foi dimensionado para produzir diariamente 45 mil barris diários, correspondentes a 25% da atual produção nacional de petróleo, estimada em 172 mil barris/dia.

O anúncio da descoberta de petróleo em Garoupa foi feito em fins de 1974, quando porta-vozes do governo exageraram a capacidade de produção da nova jazida, chegando a preconizar a possibilidade de autosuficiência petrolífera para o País.

**ATRASOS: RAZÕES.**

Para a Petrobrás, as chapas de aço especial, ainda não fabricadas no Brasil, estão se constituindo a principal dificuldade para o programa de produção mais importante da empresa, que consiste no aproveitamento, em regime provisório, de novo poços existentes na bacia de Campos, cada um com capacidade média de produzir cinco mil barris diários.

As duas torres articuladas, para separação do óleo e gás, deveriam ser entregues em janeiro de 1976, mas até agora não ficaram prontas, porque as chapas importadas da Itália não chegaram no prazo inicialmente fixado. O novo prazo de entrega do equipamento (março deste ano) será alterado, porque a Chicago Bridge, empresa construtora, não concluiu os trabalhos de solda e montagem das tubulações que formarão as torres.

Houve atraso, também, na construção de três câmaras submarinas, das nove que servirão para tamponar os poços, no fundo do mar. O prazo inicialmente fixado para entrega desses componentes era dezembro de 1976, mas a Petrobrás não sabe até agora quando os receberá. A construção está sendo feita pela Ishikawajima, que para isso foi contratada pela Lockheed, dona do do equipamento.

Mas, segundo o porta-voz da Petrobrás, ocorreram alguns atrasos. Um deles, na construção das válvulas que integrarão o sistema coletor do petróleo proveniente dos nove poços do sistema provisório de Garoupa. Esse problema é ainda mais grave porque o sistema coletor será montado no Canadá pela Lockheed, o que dificultará a execução do segundo prazo estabelecido, que é de julho próximo. Os técnicos admitem que esse prazo é praticamente impossível de ser cumprido.

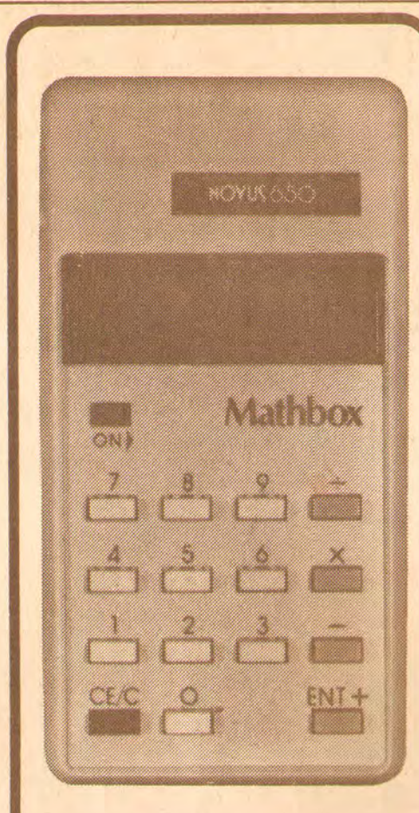
Ocorreram atrasos igualmente na construção, pela CBV, das "árvores-de-Natal", um total de nove conjuntos de válvulas a serem colocadas na cabeça dos poços submarinos. Nesse caso, também, a Petrobrás culpa os fornecedores estrangeiros.

**EM NATAL**

Com 47 dias de trabalho e 1.700 metros de profundidade, ainda não foram encontrados indícios de ocorrência de petróleo no poço Pendências I, localizado a 140 quilômetros de Natal. A informação é do diretor do setor de produção da Petrobrás, no Rio Grande do Norte, Carlos Augusto Guerreiro. Acrescentou que não existe ainda data nem profundidade para limitar essa perfuração, que constitui a segunda, no município de Pendências, embora a primeira não tenha apresentado resultados positivos na pesquisa de petróleo.


# compre sua calculadora no Mappin

aproveite a ÚLTIMA SEMANA LIQUIDAÇÃO Mappin




**NOVUS MODELO 650** - Painel com 6 dígitos e 4 operações (adição, subtração, multiplicação e divisão). Funciona a bateria e a luz.

OFERTA Cr$ **119,00**

mensalidades iguais de Cr$ **9,30**

**NOVUS MOD. 850** - 8 dígitos, 4 operações, ponto decimal flutuante e quadrado automático. Funciona a bateria e luz.

OFERTA Cr$ **169,00**

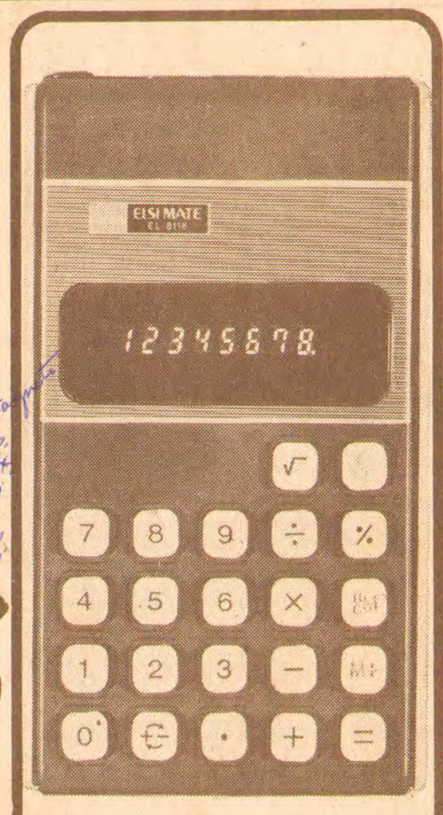
mensalidades iguais de Cr$ **13,20**

C. ITOH **MODELO 800** - 8 dígitos, 4 operações, percentagem e ponto decimal flutuante. Funciona a pilha e luz.

OFERTA Cr$ **199,00**

mensalidades iguais de..... Cr$ **15,60**

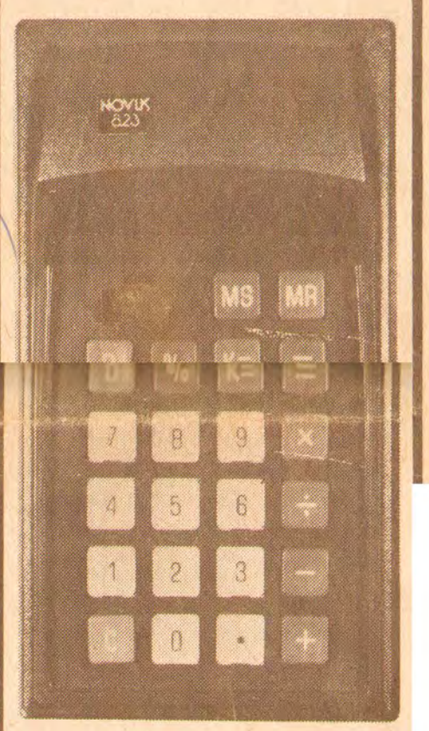
**UM ANO DE GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE.**




**SHARP MOD. 8116** - Com memória, 8 dígitos, percentagem, raiz quadrada e inversão de sinais. Funciona a pilha e luz.

OFERTA Cr$ **690,00**

mensalidades iguais de Cr$ **53,90**




**NOVUS MOD. 823** - Com memória, 8 dígitos, 4 operações, ponto decimal flutuante, constante e percentagem **GRÁTIS**: CONVERSOR

OFERTA Cr$ **269,00**

mensalidades iguais de Cr$ **21,00**

MP-3.221

**TEXAS TI 1.250** - 8 dígitos, 4 operações, percentagem, memória e virgula flutuante. Funciona a pilha e a luz.

OFERTA Cr$ **289,00**

mens. iguais de Cr$ **22,60**

**SHARP EL 8.016 R** - 4 operações, 8 dígitos, percentagem, operações em cadeia, constante, raiz quadrada e ponto decimal flutuante. Funciona a pilha e a luz.

OFERTA Cr$ **345,00**

mens. iguais de Cr$ **27,00**

**C. ITOH MOD. 801 M** - Com memória, 8 dígitos, 4 operações, ponto decimal flutuante, percentagem e inversão de sinais. Funciona a pilha e a luz.

OFERTA Cr$ **269,00**

mens. iguais de Cr$ **21,00**

**C. ITOH MOD. 803 M** - 8 dígitos, 4 operações, ponto decimal flutuante, percentagem, raiz quadrada, memória, x2 e parenteses. Funciona a bateria e a luz.

OFERTA Cr$ **329,00**

mens. iguais de Cr$ **25,70**

**SEU CRÉDITO É AUTOMÁTICO ! EXPERIMENTE E VERÁ**

**ABERTO TODOS OS DIAS DAS 8 DA MANHÃ ATÉ MEIA-NOITE INCLUSIVE AOS SÁBADOS**